

ANEXO II
FICHA DE INSCRIÇÃO

A empresa **CRISTIAN EDGAR AGUAZO 04048283960**, com sede Rua Acácio Nunes, 941, Bairro Centro, Guaíra- Pr, CEP: 85.980-000, inscrito no CNPJ 48.253.281/0001-10, contato (44) 9 9870-1940, (44)3642-1854, e-mail cristian.aguazo.2111@gmail.com, neste ato por seu representante legal Cristian Edgar Aguazo, professor e jornalista, portador da cédula de Identidade 8.665.875-5, e CPF 040.482.839-60, residente e domiciliado Rua Acácio Nunes, 941, Bairro Centro, Guaíra- Pr, CEP: 85.980-000;

Por meio do presente, solicito inscrição no Edital de Concurso – Prêmio Guaíra Cultural, e declaro estar ciente de que a mesma implica a total concordância e cumprimento de todas as normas estabelecidas neste concurso, bem com declaro a veracidade da documentação e informações por mim apresentadas.

Proponente: CRISTIAN EDGAR AGUAZO 04048284960

CNPJ (caso PJ): CNPJ 48.253.281/0001-10

RG: 8.665.875 5

CPF: 040.482.839-60

PIS (se houver):

Endereço: Rua Acácio Nunes, 941

Bairro: Centro

Telefone residencial:

Celular: 44 9 9870-1940

E-mail: cristian.aguazo.2111@gmail.com

Segmento da Proposta:

Produção audiovisual valorização dos atrativos turístico-culturais

(X) LOTE 01 – ITEM 01 – UMA VAGA: R\$ 30.000,00 (UM PREMIADO)

() Lote 01 – item 02 – DUAS VAGAS: R\$ 15.000,00 (Dois premiados)

() Lote 01 – item 03 – DUAS VAGAS: R\$ 5.000,00 (Dois premiados)

Produção audiovisual Livre:

() Lote 02 – item 01 – UMA VAGA: R\$ 30.000,00 (Um premiado)

() Lote 02 – item 02 – TRÊS VAGAS: R\$ 15.000,00 (Três premiados)

() Lote 02 – item 03 – TRÊS VAGAS: R\$ 5.000,00 (Três premiados)

Título da Proposta: **TEMOS TANTO A DIZER, VOU TE CONTAR:
A HISTÓRIA DE GUAÍRA, MARAVILHA SINGULAR!**

Envio em anexo à documentação exigida neste edital e declaro: Estar ciente de que meu credenciamento para integrar o banco de dados não geram direito subjetivo à minha efetiva contratação pela Diretoria de Cultura e serem verdadeiras todas as informações contidas no formulário de inscrição por mim apresentado.

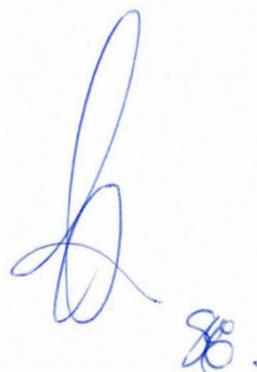
Guaíra, 01 de dezembro de 2023



CRISTIAN EDGAR AGUAZO

CNPJ 48.253.281/0001-10





ANEXO III

MODELO DE PROPOSTA/PROJETO

Guaira, 01 de dezembro de 2023

A empresa **CRISTIAN EDGAR AGUAZO 04048283960**, com sede Rua Acácio Nunes, 941, Bairro Centro, Guaira- Pr, CEP: 85.980-000, inscrito no CNPJ 48.253.281/0001-10, contato (44) 9 9870-1940, (44)3642-1854, e-mail cristian.aguazo.2111@gmail.com, neste ato por seu representante legal Cristian Edgar Aguazo, professor e jornalista, portador da cédula de Identidade 8.665.875-5, e CPF 040.482.839-60, residente e domiciliado Rua Acácio Nunes, 941, Bairro Centro, Guaira- Pr, CEP: 85.980-000;

Ao: Município de Guaira / Paraná

Comissão de Credenciamento de Seleção de propostas artísticas

Prezados Senhores,

Apresentamos e submetemos a apreciação de Vossas Senhorias, a especificação dos serviços que temos a oferecer conforme o que segue:

Declaramos também que as informações prestadas nesse processo são verdadeiras e que temos ciência de que, por eventuais inconsistências, estaremos sujeitos às penas previstas no Art. 299 do Código Penal.



QUADRO RESUMO DO PROJETO

1.1 Responsável: CRISTIAN EDGAR AGUAZO

1.2 CNPJ/CPF: CNPJ 48.253.281/0001-10

1.3 Endereço: Rua Acácio Nunes, 941 Centro na cidade de Guaíra, Estado /00do Paraná, CEP: 85.980-000

1.4 E-mail: cristian.aguazo.2111@gmail.com

1.5 Telefone: 44 9870-1940

1.6 Título da Proposta: **TEMOS TANTO A DIZER, VOU TE CONTAR: A HISTÓRIA DE GUAÍRA, MARAVILHA SINGULAR!**

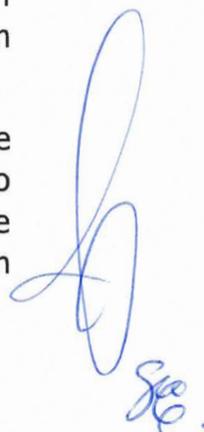
1. Descrição do Projeto e Justificativa (o que e por que)

Se existe uma cidade injustiçada neste país, certamente esta cidade é Guaíra/PR. Em capítulos que vão do sangrento ao agonizante, há momentos verdadeiramente dramáticos, como o fim de Sete Quedas. Por outro lado, é também verdade que a história registra o caráter único e belo deste importante município.

"Temos muito a dizer, vou te contar: a história de Guaíra, maravilha singular" é antes de tudo uma ode a essa história que precisa inclusive vencer outra injustiça: a da pouca visibilidade da gravidade dos crimes perpetrados contra Guaíra, bem como o reconhecimento de suas belezas e de seu rico patrimônio cultural.

O projeto pretende, ainda, agregar um valor educacional, de referência a estudantes, diletantes, acadêmicos e demais interessados, bem como o de valorização do protagonismo indígena e da sociedade civil como um todo, que ajudou a, ao longo de séculos, construir essa cidade singular.

O proponente, Cristian Edgar Aguazo, tem uma longa ficha de serviços prestados ao município, especialmente na defesa da divulgação do potencial de Guaíra, com foco na história, sendo referência inconteste e fonte para reportagens televisivas de grandes veículos de comunicação, e também



C.E.A.

CRISTIAN EDGAR AGUAZO

ESCRITOR E JORNALISTA

impressos, incluindo grandes jornais, como a Folha de São Paulo, conforme consta no portfólio do autor. Ao longo dos últimos 15 anos, ninguém publicou (com tanta paixão e rigor) mais sobre Guaíra e sua história que o referido autor.

Portanto, pleiteia-se justiça aqui também, e solicita-se, ao fim e ao cabo, que este projeto seja o aprovado pela comissão julgadora.

Justificativa

O projeto do curta-metragem em formato documentário tem dois eixos básicos: o de caráter informativo, que transita num formato tradicional informativo, com dados, números e viés historiográfico, e o artístico, que contempla inserções de poemas, frases populares e citações artísticas de apelo nacional e internacional (caso do poema de Carlos Drummond de Andrade, e dos versos do cantor americano Bruce Springsteen e do escritor Liev Tolstói e do grego Heráclito de Éfeso).

Além disso, há na proposta a exibição de caráter autoral, caso da canção Seven Falls, da banda prata da casa Burningfield; e do poema Ledice, de Cristian Edgar Aguazo, interpretado pela jovem poetisa Laura Almagro.

Assim, nessa intersecção entre linguagens, um dos itens pontuadores do edital, temos uma proposta original, de diferentes linguagens que dialogam entre si.

2. Objetivo

O principal objetivo deste projeto é fornecer um material de consulta para interessados na história da cidade, além de fazê-lo agregando os valores artísticos que a linguagem do cinema permite. O projeto contempla ensinar e entreter e espera-se que tenha grande impacto entre os guairenses que sempre se ressentem do escasso material sobre a história do município.

3. Descrição da ação ou metodologia

A viabilização deste projeto prevê um longo trabalho de captação de áudio e imagens em diversos pontos da cidade, incluindo as ruínas de Ciudad Real del Guairá, hoje município de Terra Roxa.

Tais etapas compreendem a gravação com o narrador, com a participação do produtor e consultor Alaudio Ortiz e também com os entrevistados, com a banda Burningfield e com a poetisa Laura Almagro. A execução exigirá semanas de trabalho, com logística considerável.

3.1 Equipamentos a serem utilizados/estrutura:

- 1 Drone
- 1 Estabilizador Para Câmera
- 1 Tripé
- 2 Tripés De Iluminação
- 2 Iluminador
- 1 Rebatedor De Luz
- 1 Microfone Boom
- 2 Microfones Lapela
- 2 Fone De Ouvido
- 1 Gravador De Áudio

4. Integrantes da Proposta (Equipe artística)




C. E. A.
C R I S T I A N E D G A R A G U A Z O
E S C R I T O R E J O R N A L I S T A

	Nome	RG	Função técnica	Auto-declaração
01	Cristian Edgar Aguazo	8.665.875-5	Roteirista, diretor geral e narrador	
02	Luciana Portugal Mariano	5.331.415-5	Consultora técnica (historiadora) e assistência produção	Mulher
03	Sandro Gonçalves	11.037.729-0	Produtor e Diretor de Imagem	
04	Fábio Dionisio da Silva	7.823.373-7	Diretor de som e áudio	
05	Tatiane de Souza Araújo	13.140.338-0	Assistente de Direção	Pessoa Com Deficiência
06	Laura Almagro	14.646.726-1	Poetisa	
07	Alaudio Ortiz	13.282.485-1	Consultor, Produtor e narrador	Indígena
08	Indianara de Carvalho da Silva Pedroso	13.192.196-9	Interprete de libras	



C. E. A.

CRISTIAN EDGAR AGUAZO

ESCRITOR E JORNALISTA

BIBLIOGRAFIA

BARROSO, Gustavo. O Brasil na lenda e na cartografia antiga. 1ª edição, São Paulo: GRD, 2000.

BORBA, Telêmaco. Actualidade indígena. Curitiba: Imprensa Paranaense, 1908.

DAEHNHARDT, Rainer. A missão templária nos descobrimentos. 1ª edição. Lisboa: Nova Acrópole, 1993.

FEDATO ALEKSIEJUK, Omar. Essa Terra Tem Dono – Guayrá. Curitiba: E.Copi Batel, 2008.

FIGUEIREDO, José de Lima. Oeste Paranaense. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1937.

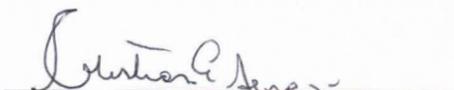
HALE, John. A idade das explorações. 1ª ed. São Paulo. José Olympio, 1970.

MAACK, Reinhard. Geografia física do Paraná. 3ª edição, Curitiba: Imprensa Oficial, 2002.

MARQUES MAGALHÃES, Luiz Alfredo. 2ª edição, Ponta Porã, 2012.

RUIZ DE MONTOYA, Antonio. A conquista espiritual feita pelos religiosos da Companhia de Jesus nas Províncias do Paraguai, Paraná, Uruguai e Tape. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1985.

Guáira, 01 de dezembro de 2023



CRISTIAN EDGAR AGUAZO

CNPJ 48.253.281/0001-10



ANEXO III
FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO

Eu, ALÁUDIO ORTIZ , CPF 043.560.811-88, RG 13.282.485-1 DECLARO para fins de participação no EDITAL PREMIO GUAÍRA CULTURAL que sou Agente Cultural pertencente a um ou mais dos seguintes grupos:

Agente Cultural negro(a)/pardo(a) e/ou **indígena;**

mulher;

quilombola, ribeirinho, povos de terreiro, povos ciganos, benzedeiros, caiçaras ou outras comunidade de povos tradicionais;

assentado e morador de ocupações;

LGBTQIAP+;

Egresso do sistema prisional brasileiro;

Pessoa com deficiência física, cognitiva, auditiva ou visual assim como outras deficiências ocultas;

Pessoa idosa com 60 anos ou mais;

Imigrante ou refugiado;

Pessoa de baixa renda – Serão consideradas pessoas de baixa renda aquelas oriundas de famílias com renda mensal por pessoa (renda per capita) de até metade do Piso Salarial Regional do Estado do Paraná.

E declaro a opção por concorrer às vagas reservadas neste Edital, conforme critérios estabelecidos no inciso IV, § 1.º, Art. 16, do Decreto Federal n.º 11.525/2023, ou me enquadrar nos critérios para indução de nota, conforme estabelecido pelo item 2.2. do Anexo VI deste Edital.

Por ser verdade, assino a presente declaração e estou ciente de que a apresentação de declaração falsa pode acarretar desclassificação do Edital e aplicação de sanções criminais.

ANEXO III

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO

Eu, LUCIANA PORTUGAL MARIANO, CPF 094.380.639-94 RG 5.331.415-5 DECLARO para fins de participação no EDITAL PREMIO GUAÍRA CULTURAL que sou Agente Cultural pertencente a um ou mais dos seguintes grupos:

Agente Cultural negro(a)/pardo(a) e/ou indígena;

mulher;

quilombola, ribeirinho, povos de terreiro, povos ciganos, benzedeiros, caiçaras ou outras comunidade de povos tradicionais;

assentado e morador de ocupações;

LGBTQIAP+;

Egresso do sistema prisional brasileiro;

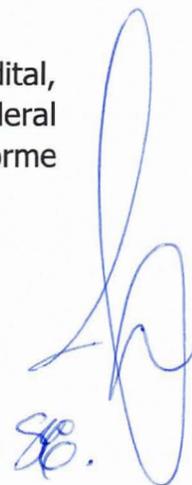
Pessoa com deficiência física, cognitiva, auditiva ou visual assim como outras deficiências ocultas;

Pessoa idosa com 60 anos ou mais;

Imigrante ou refugiado;

Pessoa de baixa renda – Serão consideradas pessoas de baixa renda aquelas oriundas de famílias com renda mensal por pessoa (renda per capita) de até metade do Piso Salarial Regional do Estado do Paraná.

E declaro a opção por concorrer às vagas reservadas neste Edital, conforme critérios estabelecidos no inciso IV, § 1.º, Art. 16, do Decreto Federal n.º 11.525/2023, ou me enquadrar nos critérios para indução de nota, conforme estabelecido pelo item 2.2. do Anexo VI deste Edital.



C. E. A.
CRISTIAN EDGAR AGUAZO
E. S. C. R. I. T. I. A. N. E. D. G. A. R. A. G. U. A. Z. O.
E S C R I T O R E J O R N A L I S T A

Por ser verdade, assino a presente declaração e estou ciente de que a apresentação de declaração falsa pode acarretar desclassificação do Edital e aplicação de sanções criminais.

Guáira, 05 de dezembro de 2023



LUCIANA PORTUGAL MARIANO

CPF 877.477.079-91

Para Agentes Culturais autodeclarados pessoas com deficiência, é necessário incluir no mesmo arquivo desta declaração, em pdf, o atestado médico assinado por um médico especialista na área, contendo na descrição clínica o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID.



ANEXO III
FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO

Eu, TATIANE DE SOUZA ARAUJO CPF RG 13.140.338-8 DECLARO para fins de participação no EDITAL PREMIO GUAÍRA CULTURAL que sou Agente Cultural pertencente a um ou mais dos seguintes grupos:

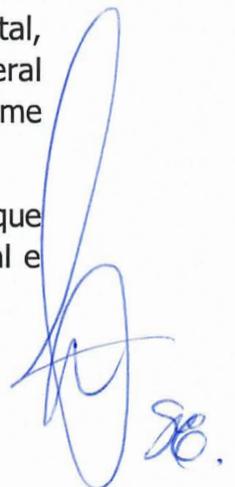
- Agente Cultural negro(a)/pardo(a) e/ou indígena;
- mulher;
- quilombola, ribeirinho, povos de terreiro, povos ciganos, benzedeiros, caiçaras ou outras comunidade de povos tradicionais;
- assentado e morador de ocupações;
- LGBTQIAP+;
- Egresso do sistema prisional brasileiro;

(X) Pessoa com deficiência física, cognitiva, auditiva ou visual assim como outras deficiências ocultas;

- Pessoa idosa com 60 anos ou mais;
- Imigrante ou refugiado;
- Pessoa de baixa renda – Serão consideradas pessoas de baixa renda aquelas oriundas de famílias com renda mensal por pessoa (renda per capita) de até metade do Piso Salarial Regional do Estado do Paraná.

E declaro a opção por concorrer às vagas reservadas neste Edital, conforme critérios estabelecidos no inciso IV, § 1.º, Art. 16, do Decreto Federal n.º 11.525/2023, ou me enquadrar nos critérios para indução de nota, conforme estabelecido pelo item 2.2. do Anexo VI deste Edital.

Por ser verdade, assino a presente declaração e estou ciente de que a apresentação de declaração falsa pode acarretar desclassificação do Edital e aplicação de sanções criminais.



Guaíra, 05 de dezembro de 2023

TATIANE DE SOUZA ARAUJO

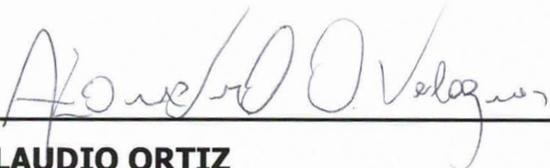
CPF 094.380.639-94

Para Agentes Culturais autodeclarados pessoas com deficiência, é necessário incluir no mesmo arquivo desta declaração, em pdf, o atestado médico assinado por um médico especialista na área, contendo na descrição clínica o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID.



C. E. A.
CRISTIAN EDGAR AGUAZO
E. L. A.
ESCRITOR E JORNALISTA

Guaíra, 05 de dezembro de 2023



ALAUDIO ORTIZ

CPF: 072.670.819-40

Para Agentes Culturais autodeclarados pessoas com deficiência, é necessário incluir no mesmo arquivo desta declaração, em pdf, o atestado médico assinado por um médico especialista na área, contendo na descrição clínica o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID.



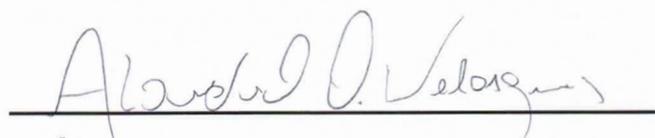
ANEXO V

DECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL

Eu, Aláudio Ortiz CPF 043.560.811-88, RG 13.282.485-1, DECLARO para fins de participação no Edital **DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 010/2023** que sou INDIGENA.

Por ser verdade, assino a presente declaração e estou ciente de que a apresentação de declaração falsa pode acarretar desclassificação do edital e aplicação de sanções criminais.

Guaíra, 05 de dezembro de 2023



ALÁUDIO ORTIZ

CPF 043.560.811-88





TEMOS TANTO A DIZER, VOU TE CONTAR

A HISTÓRIA DE GUAÍRA, MARAVILHA SINGULAR!



8 DE DEZEMBRO DE 2023
CRISTIAN EDGAR AGUAZO 04048283960
Guaira - Paraná

A small, stylized signature mark or scribble in blue ink, located in the bottom left corner of the page.

A large, stylized signature in blue ink, located in the bottom right area of the page. It features a prominent vertical loop and a horizontal base.

A small, stylized signature mark or scribble in blue ink, located in the bottom right corner of the page, to the right of the large signature.

ROTEIRO

A empresa **CRISTIAN EDGAR AGUAZO 04048283960**, com sede Rua Acácio Nunes, 941, Bairro Centro, Guaíra- Pr, CEP: 85.980-000, inscrito no CNPJ 48.253.281/0001-10, contato (44) 9 9870-1940, (44) 3642-1854, e-mail cristian.aguazo.2111@gmail.com, neste ato por seu representante legal Cristian Edgar Aguazo, professor e jornalista, portador da cédula de Identidade 8.665.875-5, e CPF 040.482.839-60, residente e domiciliado Rua Acácio Nunes, 941, Bairro Centro, Guaíra- Pr, CEP: 85.980-000;

	Nome	Função técnica
01	Cristian Edgar Aguazo	Roteirista, diretor geral e narrador
02	Luciana Portugal Mariano	Consultora técnica (historiadora) e assistência produção
03	Sandro Gonçalves	Produtor e Diretor de Imagem
04	Fábio Dionisio da Silva	Diretor de som e áudio
05	Tatiane de Souza Araújo	Assistente de Direção
06	Laura Almagro	Poetisa
07	Alaudio Ortiz	Consultor, Produtor e narrador
08	Indianara de Carvalho da Silva Pedroso	Interprete de libras

TITULO: TEMOS TANTO A DIZER, VOU TE CONTAR: A HISTÓRIA DE GUAÍRA, MARAVILHA SINGULAR!

Imagem do rio Paraná estática com os seguintes dizeres na tela:

"Quem bebe da água de Guaíra sempre volta"

"A eterna cidade das Sete Quedas"

"Uma cidade nascida sob o signo das águas"

"Estou com trinta e cinco anos e temos um garoto agora. Ontem à noite eu o sentei ao volante e disse: filho, dê uma boa olhada em volta, esta é a sua cidade natal"
(Bruce Springsteen)

"Se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia" (Liev Tolstoi)

O Caminho de Peabiru (céu, via láctea, a terra firme) – Imagens do céu, do rio e dos mapas do Caminho de Peabiru, e de Aleixo Garcia (Corte rápido. Céu noturno estrelado) barulho de vento soprando, clima etéreo

O céu sempre foi um guia para a humanidade. Navegadores observavam as estrelas para singrarem suas naus pelos oceanos até então desconhecidos. Por milênios, também os indígenas mapeavam os astros e estrelas.

O lendário Caminho de Peabiru, percorrido pelo explorador Aleixo Garcia, é uma prova disso.

Ligando o Atlântico ao Pacífico, a estrada servia para que os guaranis, que densamente povoavam o espaço, pudessem transitar com segurança, estabelecendo uma conexão entre as aldeias, troca de mercadorias e expansão de territórios. O caminho

inclusive fazia ligação direta com o Império Inca, no Peru. Existe também a tese de que a trilha transcontinental era usada de forma religiosa, seguindo a rota do Sol, morada dos deuses, sob a orientação da via láctea.

O nome, Peya Beyu, do tupi-guarani, foi aportuguesado como Peabiru, e significa "caminho gramado amassado" em referência às gramíneas que não cresciam e permitiam a marcação da trilha de forma perene.

Guaira era um ramal da antiga rota, que mais tarde foi adotada pelos europeus em busca de ouro e prata. Foi pelo caminho de Peabiru que Aleixo Garcia conheceu Sete Quedas, que ele então batizou de Cataratas do Rio Paraná, em 1525.

Entrevista com o consultor e professor Aláudio.

Ciudad Real (imagens das maquetes de como seria Ciudad Real)

Com a colonização da América do Sul, a expansão dos territórios foi se estabelecendo. Em 1556, a Espanha fundou a Ciudad Real del Guairá, uma vila militar na foz do rio Piquiri.

Mais tarde, os jesuítas assumiram o controle do vilarejo, promovendo a catequização dos milhares de indígenas que viviam na região. Sob o domínio dos católicos, Ciudad Real se tornou uma redução importante dentro do imenso território do Guairá.

Entrevista com o consultor e professor Aláudio dentro da área das ruínas de Ciudad Real

Os Bandeirantes (imagens de ciudad real e dos bandeirantes em pinturas)

Até então protegidos da sanha escravocrata de São Paulo, a partir de 1627 começaram os ataques bandeirantes em busca de indígenas fora das

3

reduções. Em 1629, porém, os paulistas começaram a atacar também as reduções do Guayrá.

Os Bandeirantes, capitaneados por Raposo Tavares, atacaram entre 1631 e 1632 a Ciudad Real del Guayrá e as demais reduções.

E este foi o fim de Ciudad Real (trilha dramática indígena).

Entrevista com o consultor e professor Aláudio.

O exôdo guairenho (imagem do padre Montoya, fala de Cristian no Museu mostrando uma canoa indígena)

Em 1631, conduzidos pelo padre Antonio Ruiz de Montoya, aconteceu o chamado "Êxodo Guairenho", onde aproximadamente 12 mil indígenas, em milhares de barcos, fugiram rio abaixo pelo Paranapanema e, em seguida, pelo Paraná.

(close no narrador) Apenas 4.000 Guaranis conseguiram escapar (trilha dramática).

Mais tarde, os descendentes destes sobreviventes ajudaram a formar os chamados Sete Povos das Missões, que culminou com a guerra guaranítica e com o martírio de Sepé Tiaraju (imagem das ruínas dos sete povos das missões e da imagem de Sepé Tiaraju).

Hoje, vivem em Guaíra mais de mil indígenas. *

Fechamento com um ritual indígena e explicação do significado do mesmo pelo professor e consultor Aláudio

Corte para a interpretação de Laura Almagro para o poema de autoria de Cristian Aguazo

Bustiê com mensagem bíblica

Bibelô bengalês de geladeira

Bidê bege, bidê creme, baby

Vamos brincar de bambolê?

Tomar tererê no meu bangalô?

Manga rosa!

Av. Mate Laranjeira – Guaíra

Você quer brincar de amarelinha?

Você quer qual cor?

As do vitrô multicolorido hispano-argentino?

Você aceita as cores?

Questiona o destino?

Ou prefere continuar regando

Com o rubro sangue bugre

A terra roxa deste sertão?

A Cia. Matte Larangeira (filmagens nos prédios históricos e das personalidades citadas)

Guaíra, tal conhecemos hoje, foi fruto de uma imensa empresa extrativista chamada Companhia Matte Larangeira.

C. E. A.

C R I S T I A N E D G A R A G U A Z O

ESCRITOR E JORNALISTA

O fundador da companhia, Thomaz Larangeira, conseguiu a concessão para explorar os ervais do Mato Grosso junto ao Império Brasileiro logo após a Guerra do Paraguai. Para manter sua influência, teve como sócios os irmãos Francisco e Joaquim Murтинho. Este último foi médico da princesa Isabel e eram políticos influentes em Cuiabá e no Rio de Janeiro. Mais tarde, já aliado dos republicanos, Joaquim Murтинho foi ministro das Finanças no governo do presidente Campos Salles (1898 – 1902). Posteriormente, porém, Laranjeira vendeu a maior cota das ações da empresa para a família Mendes Gonçalves. Francisco Mendes Gonçalves, o homem que transformou a empresa numa potência econômica sul-americana, era um banqueiro muito influente em Buenos Aires.

Quando a Companhia Matte Larangeira precisou de outra rota para escoar suas ervas, o rio Paraná era a alternativa mais viável. Antes, a produção mato-grossense precisava fazer o escoamento pelo rio Paraguai, em terras guaranis até chegar a Buenos Aires. Na época, a Argentina era um país mais desenvolvido e industrializado que o Brasil, e Thomaz Larangeira precisava do apoio de Francisco Mendes Gonçalves, um português da Ilha da Madeira que saiu do Rio de Janeiro para fazer fortuna entre os portenhos.

No entanto, o governo paraguaio, já refeito da guerra que quase aniquilou sua gente, passou a taxar a empresa brasileira com valores cada vez mais altos. Tinha um motivo: o governo de Assunção queria resguardar as suas próprias empresas e, num gesto protecionista, deixou praticamente inviável o escoamento por suas terras.

Daí surgiu a alternativa de fazer com que a matéria-prima da companhia passasse a navegar pelo Rio Paraná. E então Guaíra nasceu, de fato. Os primeiros trabalhos foram a fundação do porto, em 1902, e as primeiras edificações administrativas. Porto Mojoli foi o primeiro nome. Depois, Porto Guaíra.

A ascensão da vila foi rápida: em 1917, já contava até mesmo com uma estrada de ferro para driblar as corredeiras de Sete Quedas, que deixavam o caminho intransponível (aliás, a versão mais aceita diz que Guáira é uma variante de uma palavra guarani que significa "lugar de difícil acesso, lugar intransponível").

Um americano em Guáira (vídeo do autor e fotografia de Wilson Sidwell, além da chaminé, da sede da matte em Buenos aires e da associação dos moradores da vila velha, além das pontes de sete quedas)

Para que Guáira se tornasse uma espécie de centro logístico, a Matte trouxe de Buenos Aires um engenheiro americano, que se aventurava pela Argentina em busca de fortuna e desafios. Wilson Sidwell projetou a infraestrutura da futura cidade e chegou a ser o administrador da companhia.

Formado pela Stanford University, Wilson Sidwell (1884/1983) desembarcou na Argentina em 1911 para trabalhar em topografia ferroviária. Foi o construtor de Porto Mendes, além de responsável pela construção da fábrica da Matte em Buenos Aires, entre 1930 e 1933.

Pelas mãos de Sidwell, Guáira recebeu água encanada, rede de esgoto, usina termoelétrica (cuja chaminé resiste perto da famosa seringueira, na antiga Prainha) e grandes galpões que resistem ao tempo, como o armazém central (sede da Associação dos Moradores).

Também foi obra de Wilson Sidwell a construção das pontes nas Sete Quedas.

Matte Larangeira exploradora (vídeo do autor falando)

A Vila Guáira era governada por um código de posturas severo. Imperava a lei seca. Como informa outra fonte, Gilmar de Arruda, tudo funcionava "como uma colmeia de trabalho". Também era proibido o jogo e armas brancas ou de fogo.

Para garantir a ordem, a empresa contratava os "comitiveros", verdadeiros carrascos.

Um antigo morador da cidade, Ernest Mann, relata: "Muitos são os contos dos carrascos da Matte Laranjeira, obviamente exagerados, porém deixa pouca dúvida sobre o procedimento dos encarregados da ordem do núcleo Guaíra. Ossos achados nas ilhas de Sete Quedas foram atribuídas às vítimas da Companhia, e um de seus capatazes, um tal de Martines, eu mesmo ainda o conheci (...) confessou que ele havia presenciado muitas execuções no rio Paraná, onde a Colt 45 era usada como arma de execução. Para não deixar rastros, os cadáveres eram lançados ao rio Paraná, onde a correnteza se encarregava de dar sumiço aos cadáveres", registra.

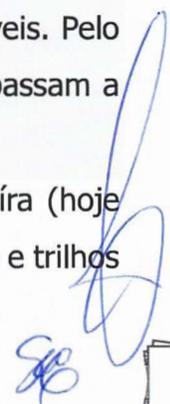
Outro ponto de discórdia era com relação ao armazém central, monopólio da empresa em venda e preços. Motivo de reclamação, mas única alternativa para uma cidadezinha cravada no meio da selva. Isto é, o trabalho oferecido era de semiescravidão.

De qualquer forma, Guaíra herdou muito de sua colonizadora. Tem na Vila Velha, até hoje, marcas deste tempo. A começar pela Igrejinha de Pedra, um dos símbolos mais queridos pela população.

Fim de uma era (imagem de Getúlio Vargas, fotos da ferrovia de arquivo)

Em 1944, Getúlio Vargas visitou Guaíra. No dia 17 de abril do mesmo ano, ele assina o decreto 6.428, que incorpora ao Serviço de Navegação Bacia do Prata (autarquia criada em seu governo) a estrada de ferro de Guaíra a Porto Mendes, bem como o controle de todo o aparato logístico da empresa, incluindo instalações, embarcações, imóveis. Pelo mesmo decreto é encampado o Distrito de Guaíra. Os funcionários da empresa passam a ser efetivados como servidores federais.

A ferrovia foi desativada em 1961. Em 1963, a Cia. Siderúrgica Guaíra (hoje grupo Gerdau), com sede em Curitiba, adquire via leilão a maquinaria, locomotivas e trilhos



da velha estrada de ferro. Como lembrança, apenas a locomotiva número 4, exposta na praça Eurico Gaspar Dutra.

Sete Quedas, Saltos del Guairá, Saltos de Canindeyú, Cataratas do Rio Paraná (imagens em vídeo e fotos de Sete Quedas)

(Em um minuto de silêncio na tela, apenas a projeção dos versos do poema de Carlos Drummond de Andrade)

As fabulosas corredeiras que levaram Guaíra à fama são resultado de uma formação geológica de milhões de anos. O basalto que sustentava seus cânions foi esculpido por um grande acidente que contou com lava, muita lava!

O nome Sete Quedas, no entanto, só surgiu em 1872, no tratado pós-guerra Cisplatina.

Antes, os saltos foram batizados com outros nomes, como Cataratas do rio Paraná, Saltos de Canindeyú e Saltos del Guairá, estes últimos para lisonjear líderes indígenas.

Maior catarata em volume de água do planeta, conforme o Guinness Book, o livro dos recordes, Sete Quedas foi submersa para a criação da Usina de Itaipu.

Embora Itaipu seja louvada como uma grande obra da engenharia (e da ditadura militar), a verdade é que existiam alternativas ao projeto faraônico e propagandístico do golpe de 64. Antes, ainda no governo Juscelino Kubitschek, houve um estudo para o aproveitamento energético do rio Paraná.

O projeto, de autoria de Pedro Rupp, tinha inclusive o nome de Usina de Sete Quedas. Pouco tempo depois, já no governo João Goulart, o engenheiro Otávio Marcondes Ferraz atualizou o estudo, propondo usinas em cascata, que produziriam praticamente o mesmo potencial de geração de energia de Itaipu, mas num programa totalmente nacional e que, de quebra, preservaria o Parque Nacional de Sete Quedas.

Havia, ainda, outros projetos que igualmente conservariam as indômitas cachoeiras, como a proposta japonesa, também encomendada pelo governo brasileiro. (croqui do projeto japonês)

Irritado com os estudos, sobretudo depois da visita de soviéticos, o presidente do Paraguai, na verdade o ditador Alfredo Stroessner, resolveu intervir. Lembrou de cláusulas devolutivas estabelecidas pós Guerra do Paraguai e salientou que o rio Paraná pertencia aos dois países.

Foi então que o governo militar mudou o enfoque para construir a maior usina do planeta, e, de quebra, apaziguar as relações com o país vizinho.

Contudo, Itaipu previa impactos letais, como a submersão de largas faixas de terra agricultável, bairros residenciais, bem como o alagamento do Parque Nacional de Sete Quedas. Isto é, a escolha foi simplesmente trocar as mais poderosas quedas do mundo pela até então maior obra hidrelétrica da Terra.

O projeto foi estabelecido em 1973 e, em outubro de 1982, após agoniantes 14 dias desde o fechamento das comportas, Sete Quedas virou memória, fotografia. Virou saudade.

Os grandes paredões de rocha bruta outrora tão admirados e por onde escorriam milhões de litros cúbicos por segundo em velocidade impressionante hoje jazem

sob um lago tranquilo, mesmo diante da insuperável indignação de todos os guairenses, jamais ressarcidos por sua incalculável perda.

Ah, "é o céu despencando, a natureza em convulsão", como tão bem exclamou um viajante. Sete Quedas foi cantada em verso e prosa, e ainda é difícil não se entristecer com as imagens que ficaram e com o som (e silêncio) de um filho ausente.

O homem manipula a geografia. Mas sempre viverá nos corações e mentes o ruído selvagem de nossas formidáveis quedas e a imagem indescritível de indomável beleza.

É preciso lembrar. Ainda temos muito a dizer. Afinal, só morre mesmo quem é esquecido.

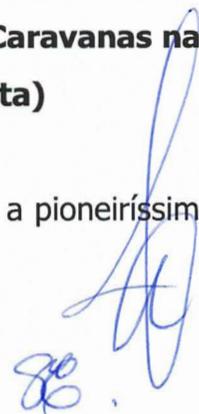
Entrevista com a banda Burningfield que compôs a letra Seven Falls (trecho da música com letra e tradução)

Guaira imortal (imagens de pontos turísticos)

Apesar do fim de seu maior atrativo, Guaira ainda mantém grande potencial. Tem localização privilegiada, importantes pontos turísticos e capacidade de superação. Não é todo município que está defronte a um rio tão impactante (o oitavo maior do mundo e o segundo da América do Sul), que é porta de entrada de um arquipélago majestoso (O Parque Nacional de Ilha Grande), beleza arquitetônica, a maior ponte fluvial do Brasil, e tanta história para contar!

A Guaira de todas as gentes, suas festas, suas frentes (captação de áudio e imagem dos devotos de Caacupê cantando a música Y Las Caravanas na Capela de Caacupê e hino da festa das nações, com imagens da festa)

Um lugar é feito da cultura de sua gente. Há mais de 80 anos, a pioneiríssima comunidade paraguaia promove a festa de Caacupê, padroeira do Paraguai.





PORTFÓLIO

CRISTIAN EDGAR AGUAZO
Professor, Jornalista e Escritor

LUCIANA PORTUGAL MARIANO
Historiadora e Pesquisadora



SUMÁRIO

PARTE 01 - CRISTIAN AGUAZO

1 - RESUMO	04
2 - LIVROS	05
3 - MATERIAIS IMPRESSOS	06
3.1 REVISTAS	06-09
3.2 JORNAIS	09
3.3 TRABALHOS ACADÊMICOS	10
4 - MATERIAIS DIGITAIS	11-12
5 - AUDIOVISUAL	13-17

PARTE 02 - LUCIANA MARIANO

1 - RESUMO	18
2 - PESQUISA CIENTÍFICA	19

PARTE 01

**CRISTIAN EDGAR
AGUAZO**



86.



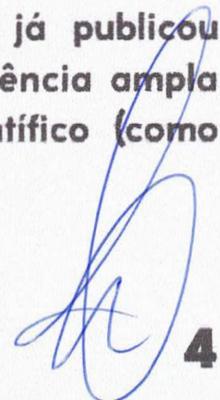
RESUMO

Compilado das obras, artigos e demais trabalhos de Cristian Edgar Aguazo.

SOBRE CRISTIAN

Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: estudos sociolinguísticos, linguagem, bidialetalismo, dados qualitativos e variáveis linguísticas. Tem formação em Língua estrangeira (língua espanhola). Foi aluno-pesquisador na área de sociolinguística (laboviana e interacionista) - projeto financiado pelo CNPq. Cristian foi editor-chefe do jornal semanal Jornal Rio Paranazão, de Guaira/PR, entre os anos de 2006 e 2008. Em 2009, ingressou na vida pública como secretário parlamentar, onde assinou uma revista para a Câmara Municipal. Em 2010, assumiu cargo na Prefeitura de Guaira, sendo diretor de divulgação até junho de 2012. Em janeiro de 2013, voltou à prefeitura. Em 2014 assumiu o cargo de diretor de cultura e continuou responsável pela comunicação do governo municipal. Em 2018 ocupou o cargo de assessor de imprensa até maio. Em novembro, fundou o portal Expresso 44, em atividade. Atuou como editor-chefe da revista Ventura entre os anos de 2013 e 2014 e foi colaborador de diversos veículos da cidade, como o jornal Ilha Grande e Portal Guaira. Já foi fonte de reportagens para a RPC TV e Folha de S. Paulo. Além da ampla experiência em jornalismo, já publicou trabalhos acadêmicos na área de literatura. Tem experiência ampla com organização de eventos de cunho cultural e científico (como congressos e outros eventos acadêmicos).

Informações coletadas do Lattes em 03/07/2020
Disponível no site www.escavador.com

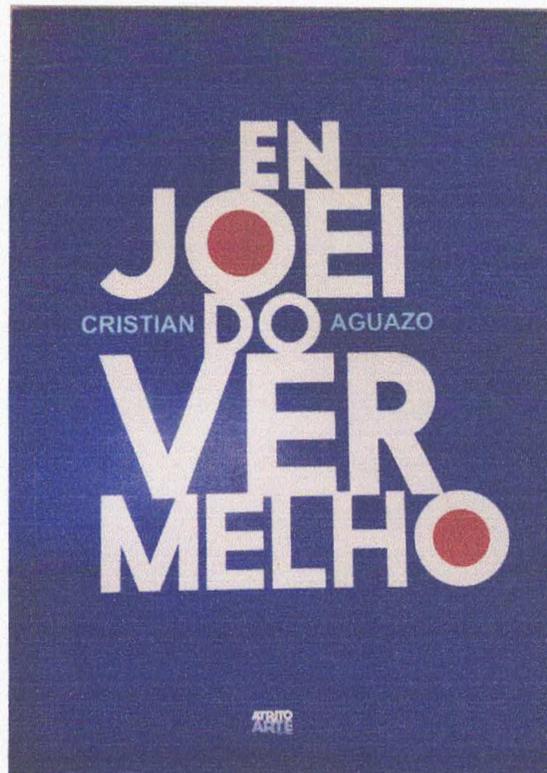


4



LIVROS

ENJOEI DO VERMELHO



Livro publicado em
Outubro de 2016.

CRISTIAN AGUAZO

5

MATERIAIS IMPRESSOS

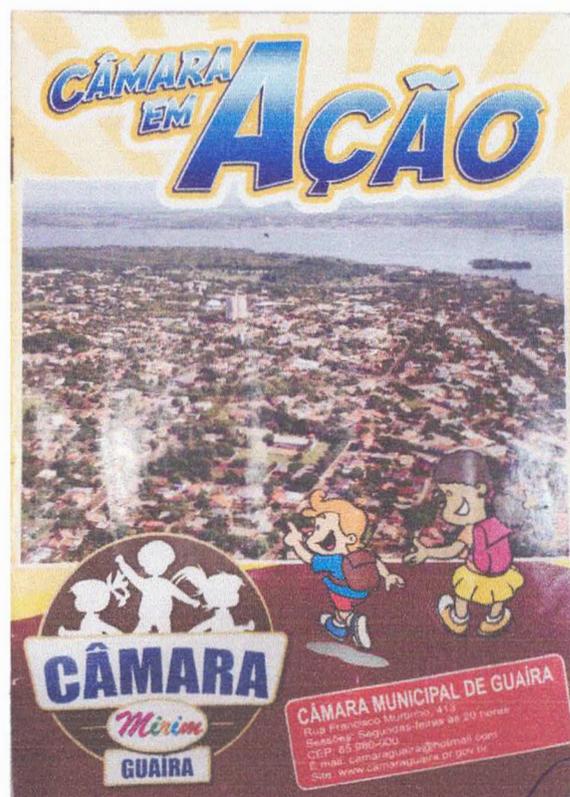
RE
VIS
TAS

GUAÍRA K.



Livro publicado em
Novembro de 2016.

CÂMARA EM AÇÃO



Almanaque local do
Município de Guairá.

CRISTIAN AGUAZO

6

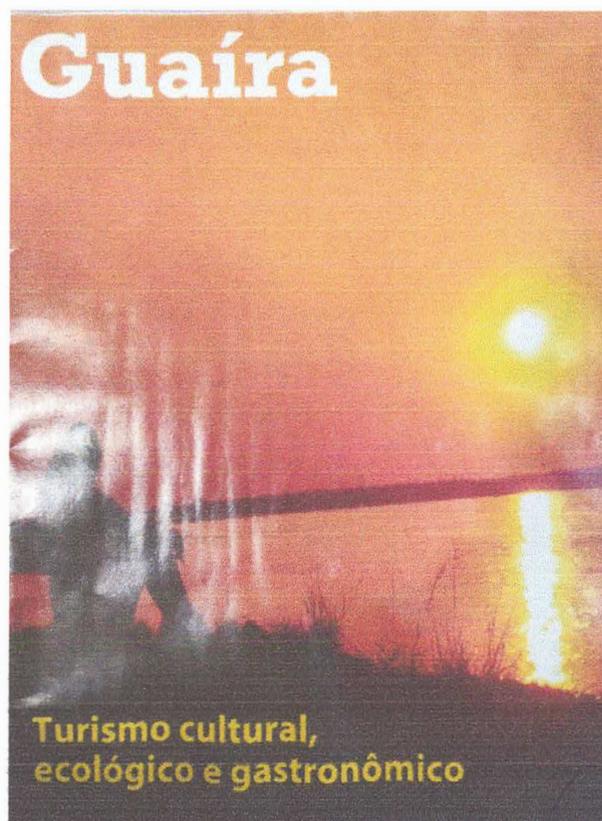
MATERIAIS IMPRESSOS

RE
VIS
TAS

REVISTA TURÍSTICA GUAÍRA TURISMO



Catálogo turístico do
Município de Guaíra.



Revista de turismo cultural,
ecológico e gastronômico
do Município de Guaíra.

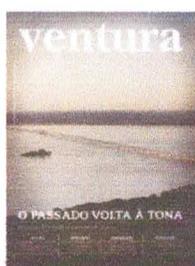
CRISTIAN AGUAZO

[Handwritten signature] 7 *[Handwritten initials]*

MATERIAIS IMPRESSOS

RE
VIS
TAS

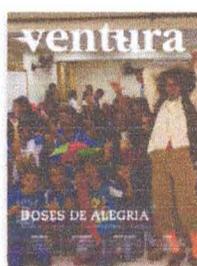
REVISTA VENTURA



Ventura #7
by [Revista Ventura](#)
Published 8 years ago



Ventura #6
by [Revista Ventura](#)
Published 8 years ago



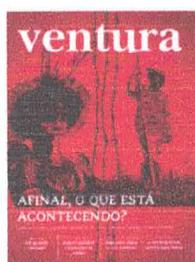
Ventura #5
by [Revista Ventura](#)
Published 8 years ago



Ventura #4
by [Revista Ventura](#)
Published 8 years ago



Ventura #3
by [Revista Ventura](#)
Published 8 years ago



Editor de 08 edições da Revista Ventura.

Acesso disponível em:

< <https://issuu.com/revistaventura> >

CRISTIAN AGUAZO

8

MATERIAIS IMPRESSOS

JORNALIS

JORNAL ILHA GRANDE



Matéria sobre a igreja **Nuestro Señor Del Perdón**, mais conhecida como "Igrejinha de Pedra" localizada no Município de Guaira - PR.

JORNAL FOLHA 2 DE LONDRINA

Aparição na matéria "As grandes coisas dos pequenos dias", entrevista sobre o livro "Enjoei do Vermelho".



9

CRISTIAN AGUAZO

MATERIAIS DIGITAIS

JORNALIS

JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO

FOLHA DE S. PAULO

cotidiano

Cidade do PR remói 'luto' 35 anos após fechamento de parque das Sete Quedas

Parque Nacional das Sete Quedas (PR)

Quando os portões do extinto Parque Nacional de Sete Quedas se fecharam hoje, às 18h, as Sete Quedas desaparecerão dos roteiros turísticos. A partir de amanhã, apenas poucos funcionários e operários da Itaipu Binacional poderão entrar no parque e contemplar, da terra, uma das principais belezas naturais do país, condenada ao desaparecimento quando foi aprovado o projeto da hidrelétrica no rio Paraná.

Assim, a **Folha** noticiou, em 19 de setembro de 1982, o fim da visitação aos 19 saltos agrupados em sete conjuntos que compunham Sete Quedas, em Guaira (PR).

O acontecimento arrasou a economia local, dependente do turismo, e teve como consequência o encolhimento da cidade nas décadas seguintes. Passados 35 anos, ela ainda tenta se reerguer. Hotéis e restaurantes faliram, lojas fecharam, e muitos habitantes migraram para outras localidades. A população da cidade, segundo moradores, chegou a dobrar em finais de semana devido ao turismo. Sem Sete Quedas, muitos ficaram sem ter o que fazer e foram embora.

Os saltos deixaram de existir devido à construção da hidrelétrica de Itaipu, que inundou totalmente o local.

A agonia do fim do atrativo já era sentida em 1973, quando foi assinado o tratado de Itaipu, com o uso do potencial hidrelétrico do rio Paraná. Em 13 de outubro de 1982, a cidade viveu um

leia também

Shopping do contrabando tem

Descubra as novas peças

A FEBRE

Vol. 2 Coleção Momentun

Receba nossa newsletter

envie sua notícia

FOLHA DE S. PAULO

Vamos criar um gerenciamento de nuvem simplif

Descubra as novas peças

350 VOZES!

Receba nossa newsletter

envie sua notícia

10

Matérias publicadas para o jornal digital Folha de São Paulo.

CRISTIAN AGUAZO

MATERIAIS DIGITAIS

JORNALIS

JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO



início do alagamento da região das quedas.

"Dia 27 [14 dias depois], as Sete Quedas já estavam totalmente cobertas pela água. É um trauma na história da cidade. Embora já se soubesse que elas seriam alagadas, foi muito rápido", diz o memorialista Cristian Edgar Aguazo.

Enquanto em 1970 Guaíra tinha 32.876 habitantes, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), dez anos depois, já com Itaipu em construção, caiu para 30.012. Em 2000, reduziu mais (28.659).



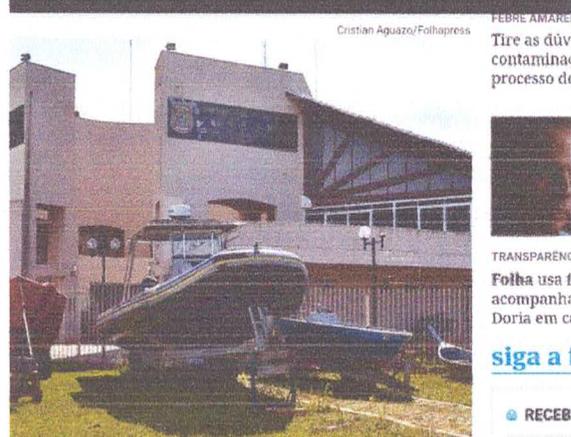
Neste ano, atingiu 32.974 e voltou a ter a população de 47 anos atrás.

A **Folha** percorreu o trecho do rio Paraná onde as submersas –a maioria delas fica do lado paraguaio Guairá. O local é de fácil identificação por morador próximo a torres de transmissão de energia elétrica do nível médio do rio nesta época do ano, segundo

DRAMA

Não bastasse o trauma da perda do principal motor local, uma tragédia abalou o último ano de visita às Quedas.

Com o anúncio do alagamento, o local passou a receber mais turistas que o habitual e, na manhã de 17 de 1982, um domingo, cabos que sustentavam uma r



le da Polícia Federal em Guaíra (PR), inutilizados devido à seca na região

eu consigo sair. A margem está com uns dez metros de água", disse o agente federal Samir Palinkas, chefe de Polícia Marítima em Guaíra. A margem normal na margem, segundo ele, é de dois metros. O nível do rio e do lago aumenta o risco de acidentes. A embarcação blindada ganhou um rombo no casco durante a resgatação.

As equipes da PF precisam atuar por terra, ou deslocando as embarcações para que atraquem em pontos mais seguros de resgatação –o que chama a atenção dos

Assim, o número de embarcações clandestinas pegadas nos últimos meses. "Quando a gente pega algum barco soltar rojão", disse.

Na região, onde a fronteira é delimitada pelo lago de Itaipu, oito embarcações estão paradas pois o nível do rio está oito metros abaixo do normal.

Um agente da PF em Guaíra, Marco Smith, nega que a situação seja desguarnecida. "Se antes atuávamos pela água, agora atuamos por terra"

FEBRE AMARELA
Tire as dúvidas sobre a contaminação e o processo de

TRANSPARENCIA
Folha usa ferramentas para acompanhar o processo de

sigla a

RECEBER

Matérias publicadas para o jornal digital Folha de São Paulo.

CRISTIAN AGUAZO

11

TRABALHOS ACADÊMICOS

Artigo "La interfaz portugués-castellano en Misiones, Argentina: zona de prueba para la alternancia de lenguas", n°60, ano 2017.

CITAÇÃO

Canal: LONDRIX Festival Literário de Londrina.

Vídeo "#ContaçãodeHistóriaparaAdultos | Chris Vianna lê Cristian Aguazo".

Link disponível em:

< https://www.youtube.com/watch?v=1_YN9jNexzY >

CRISTIAN AGUAZO



12



AUDIOVISUAL

MUNI CIPAL

Vídeos institucionais realizados e produzidos pelo Município de Guáira.

Vídeo: "Histórias de Guáira - Capítulo Locomotiva por Cristian Edgar Aguazo".

Link de acesso:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=275000180972443> >

Vídeo: "Você sabia que Guáira já pertenceu a outro Estado?"

Link de acesso:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=158402073126128> >




CRISTIAN AGUAZO

13



AUDIOVISUAL

MUNI CIPAL

Guáira360° - Cristian Aguazo participa do Histórias de Guáira.

Link de acesso:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=953552322074779> >

Vídeo: "Conheça a história de Pedro Segura por Cristian Aguazo".

Link de acesso:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=1744162035784800> >



AUDIOVISUAL

MUNI CIPAL

Vídeo: A invasão dos morcegos e outras histórias curiosas em Guaira.

Link de acesso:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=4381803505189285> >

Vídeo: "Igrejinha de Pedra completa 87 anos: conheça as histórias sobre sua origem por Cristian Aguazo".

Link acessível:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=589326098940990> >

CRISTIAN AGUAZO



15



AUDIOVISUAL

MUNI CIPAL

Vídeo: "Conheça a história de Pedro Segura por Cristian Aguazo".

Link acessível:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=1744162035784800> >

Vídeo: "A invasão dos morcegos e outras histórias curiosas em Guaira".

Link acessível:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=4381803505189285> >

CRISTIAN AGUAZO

16

AUDIOVISUAL

MUNI CIPAL

Vídeo: "Igrejinha de Pedra completa 87 anos: conheça as histórias sobre sua origem por Cristian Aguazo".

Link acessível:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=589326098940990> >

CRISTIAN AGUAZO



17



PARTE 02

**LUCIANA PORTUGAL
MARIANO**

A large, stylized handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long vertical stroke.A small, circular handwritten mark in blue ink, possibly a signature or initials.A small, stylized handwritten mark in blue ink, possibly a signature or initials.

RESUMO

Compilado das obras, artigos e demais trabalhos de Luciana Portugal Mariano.

SOBRE LUCIANA

Curitibana, servidora pública federal atuando desde 2012 na Procuradoria da República no Município de Guaíra/PR, historiadora formada pela Universidade Paranaense, atualmente, é mestranda e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.



PESQUISA CIENTÍFICA

Projeto de pesquisa audiovisual: *"Ma' é avakuéra Renonderã - Olhar indígena"*.

LUCIANA MARIANO

19

Alô Guaíra!



Alô Guaíra, o epicentro informativo consolidado em nossa cidade! Somos mais que um portal de notícias; somos a fonte confiável e responsável que entrega informação com agilidade e qualidade. Nosso compromisso é ser a voz que ressoa com credibilidade, conquistando um público fiel que busca se manter atualizado.

No coração do Alô Guaíra, destacamos não apenas as notícias que moldam nossa comunidade, mas também as marcas que a impulsionam. Nosso portal é uma vitrine para empresas locais de todos os tamanhos, oferecendo uma plataforma robusta para a divulgação de suas histórias e conquistas. Juntos, construímos uma narrativa que conecta, informa e fortalece nossa comunidade. Descubra o poder da informação com o Alô Guaíra.

CONHEÇA O ALÔ GUAÍRA

YouTube

https://youtube.com/@aloguairaoficial?si=ij3M0rmskPiml_S3

Facebook:

<https://www.facebook.com/aloguaira?mibextid=ZbWKwL>

Site:

<https://aloguaira.com.br>

Instagram:

<https://instagram.com/aloguairaoficial?igshid=OGQ5ZDc2ODk2ZA==>





Alo!
Guabira!



(Handwritten mark)

(Handwritten signature)

DEIXA SEUS MELHORES MOMENTOS REGISTRADOS, COM A MELHOR ESTRUTURA



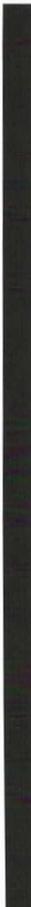
ACESSE NOSSOS TRABALHOS

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/DRIVE/FOLDERS/174WYO3W6P46FAJ-OKRYBBRRRZ_AEZL5L?USP=SHARING](https://drive.google.com/drive/folders/174WYO3W6P46FAJ-OKRYBBRRRZ_AEZL5L?usp=sharing)

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/DRIVE/FOLDERS/1ZMQ-JIAQ1QLIGGA0FU_N66PNHTUXOYMS?USP=SHARING](https://drive.google.com/drive/folders/1ZMQ-JIAQ1QLIGGA0FU_N66PNHTUXOYMS?usp=sharing)

[HTTPS://DRIVE.GOOGLE.COM/FILE/D/1MEECUPSXJIZLKYI-PQGPOBSO-SI3ANBAR/VIEW?USP=SHARING](https://drive.google.com/file/d/1MEECUPSXJIZLKYI-PQGPOBSO-SI3ANBAR/view?usp=sharing)

[HTTPS://YOUTU.BE/ABRUWRI2ZNQ?SI=02SAUL-NUJWC BWKV](https://youtu.be/ABRUWRI2ZNQ?si=02SAUL-NUJWC BWKV)



PORTFÓLIO

CRISTIAN EDGAR AGUAZO
Professor, Jornalista e Escritor

LUCIANA PORTUGAL MARIANO
Historiadora e Pesquisadora



SUMÁRIO

PARTE 01 - CRISTIAN AGUAZO

1 - RESUMO	04
2 - LIVROS	05
3 - MATERIAIS IMPRESSOS	06
3.1 REVISTAS	06-09
3.2 JORNAIS	09
3.3 TRABALHOS ACADÊMICOS	10
4 - MATERIAIS DIGITAIS	11-12
5 - AUDIOVISUAL	13-17

PARTE 02 - LUCIANA MARIANO

1 - RESUMO	18
2 - PESQUISA CIENTÍFICA	19

PARTE 01

**CRISTIAN EDGAR
AGUAZO**

A large, stylized handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and curves.A small, handwritten signature or set of initials in blue ink, located at the bottom right of the page.A small, handwritten mark or signature in blue ink, located at the bottom center of the page.

RESUMO

Compilado das obras, artigos e demais trabalhos de Cristian Edgar Aguazo.

SOBRE CRISTIAN

Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: estudos sociolinguísticos, linguagem, bidialetalismo, dados qualitativos e variáveis linguísticas. Tem formação em Língua estrangeira (língua espanhola). Foi aluno-pesquisador na área de sociolinguística (laboviana e interacionista) - projeto financiado pelo CNPq. Cristian foi editor-chefe do jornal semanal Jornal Rio Paranazão, de Guaira/PR, entre os anos de 2006 e 2008. Em 2009, ingressou na vida pública como secretário parlamentar, onde assinou uma revista para a Câmara Municipal. Em 2010, assumiu cargo na Prefeitura de Guaira, sendo diretor de divulgação até junho de 2012. Em janeiro de 2013, voltou à prefeitura. Em 2014 assumiu o cargo de diretor de cultura e continuou responsável pela comunicação do governo municipal. Em 2018 ocupou o cargo de assessor de imprensa até maio. Em novembro, fundou o portal Expresso 44, em atividade. Atuou como editor-chefe da revista Ventura entre os anos de 2013 e 2014 e foi colaborador de diversos veículos da cidade, como o jornal Ilha Grande e Portal Guaira. Já foi fonte de reportagens para a RPC TV e Folha de S. Paulo. Além da ampla experiência em jornalismo, já publicou trabalhos acadêmicos na área de literatura. Tem experiência ampla com organização de eventos de cunho cultural e científico (como congressos e outros eventos acadêmicos).

Informações coletadas do Lattes em 03/07/2020
Disponível no site www.escavador.com

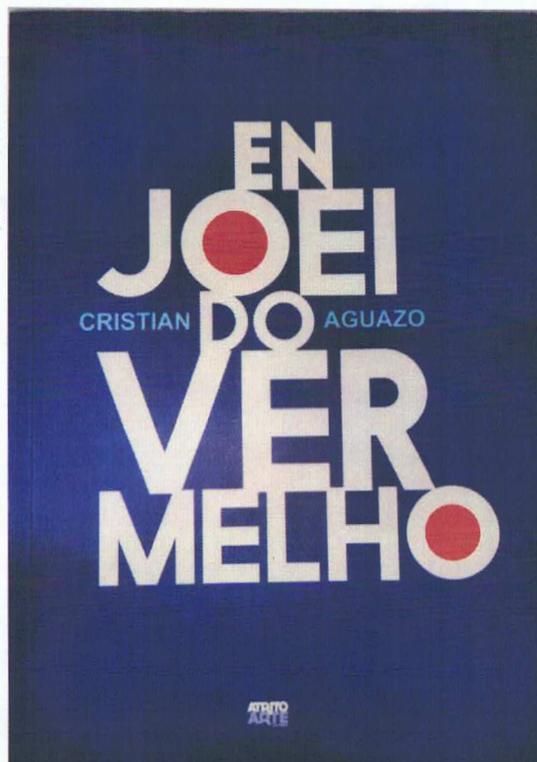


4

86

LIVROS

ENJOEI DO VERMELHO



Livro publicado em
Outubro de 2016.

CRISTIAN AGUAZO

5

96.

MATERIAIS IMPRESSOS

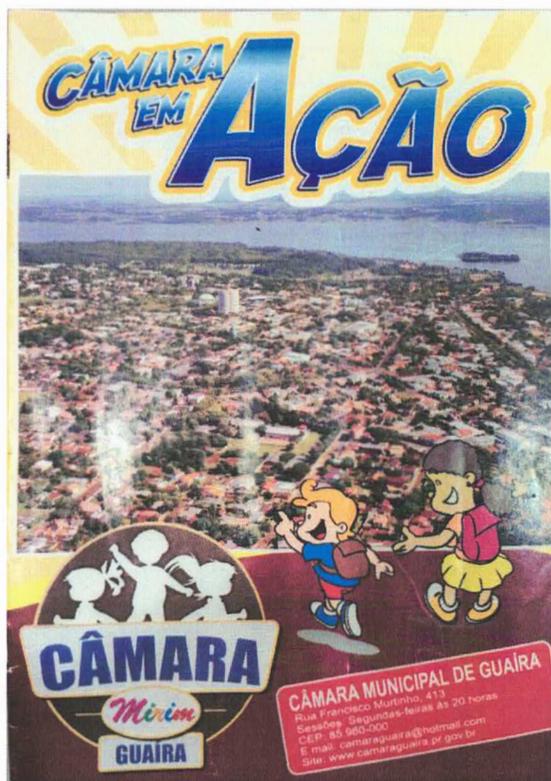
RE
VIS
TAS

GUAÍRA K.



Livro publicado em
Novembro de 2016.

CÂMARA EM AÇÃO



Almanaque local do
Município de Guáira.

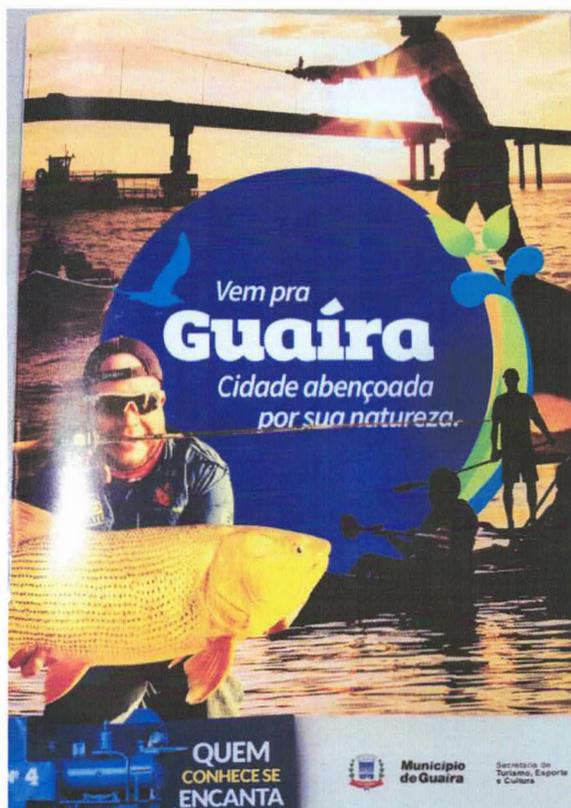
CRISTIAN AGUAZO

6

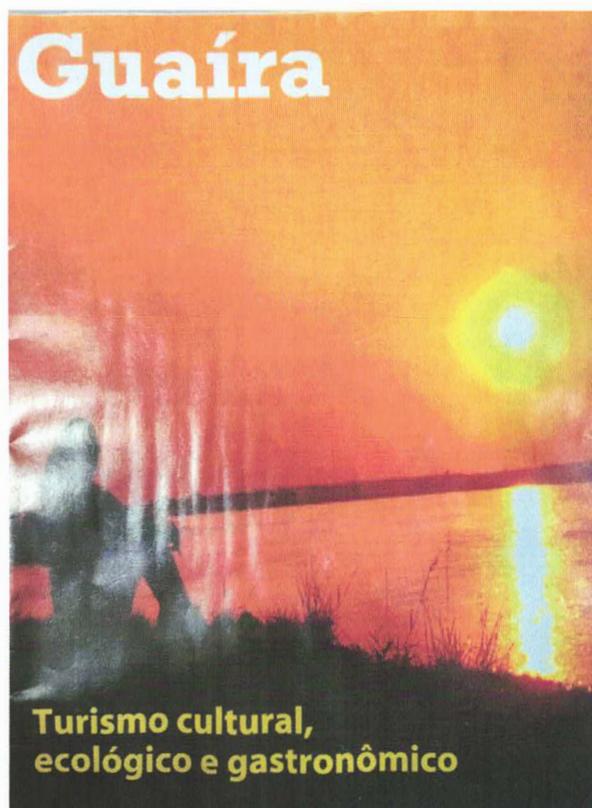
MATERIAIS IMPRESSOS

RE
VIS
TAS

REVISTA TURÍSTICA GUAÍRA TURISMO



Catálogo turístico do
Município de Guaíra.



Revista de turismo cultural,
ecológico e gastronômico
do Município de Guaíra.

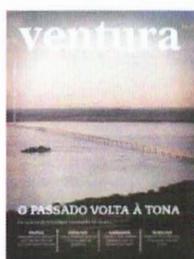
CRISTIAN AGUAZO

7

MATERIAIS IMPRESSOS

RE
VIS
TAS

REVISTA VENTURA



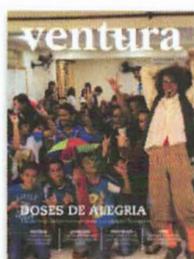
Ventura #7

by [Revista Ventura](#)
Published 8 years ago



Ventura #6

by [Revista Ventura](#)
Published 8 years ago



Ventura #5

by [Revista Ventura](#)
Published 8 years ago



Ventura #4

by [Revista Ventura](#)
Published 8 years ago



Ventura #3

by [Revista Ventura](#)
Published 8 years ago



Editor de 08 edições da Revista Ventura.

Acesso disponível em:

< <https://issuu.com/revistaventura> >

CRISTIAN AGUAZO

MATERIAIS IMPRESSOS

JORNALIS

JORNAL ILHA GRANDE

41 CIDADE

A HISTÓRIA DA IGREJINHA DE PEDRA REVISTA E REVISITADA



QUAL A ORIGEM DA LENDÁRIA CAPELA?

Contar essa história parece fácil, mas não é. Isso porque, a exemplo de muitos outros pontos turísticos, Guairá documenta pouco de sua história e as versões orais vão se contradizendo umas às outras.

Dois versões já foram amplamente difundidas. A primeira afirma que a capela e o templo das pedras brancas que fundaram em 1534 a Ciudad Real del Guairá. A informação, no entanto, é estrófolta. Não há sequer um relato escrito que comprove tal afirmação e geograficamente há um erro crasso, pois a Ciudad Real foi erguida na confluência entre os rios Piquiri e Paraná, numa área que hoje pertence ao município de Terra Roxa.

A segunda versão é a mais famosa e está escrita na obra de Hortência Zaballos Murruarain, que no ano de 1992, escreveu o livro Guairá Guairá, baseada em suas pesquisas e no relato oral de pessoas da época da Matilde La...

um senhor conhecido na época como Rubio a La Dora. A obra, que é bem escrita e traz informações e fotos valiosíssimas, informa que a igreja foi inaugurada em 1532.

A REALIDADE É MENOS BELA

De fato, a igreja começou a ser construída em 1533, mas só foi inaugurada no dia 11 de novembro de 1934. Teve como primeiro nome Capela São Francisco, sendo rebatizada depois como Capela Nuestro Señor del Perdón. Segundo fontes orais, como forma de pedir perdão ao extermínio indígena, como registra outro pesquisador, o professor Omar Fedato Aleksiejuk, que trabalhou em Guairá no IBGE e reside hoje em Curitiba, no seu livro "Esta Terra Tem Dor".

Mas, a julgar pela Ata de Fundação da igreja, a capela foi abençoada pelo mosteiro de Guairá, Maria Tcholista A. Cholea, com a presença de Laurindo Martino Santos Lobo e Dom Ricardo Mendes Gonçalves, que foram...

Este administrador, Otto Rohde, do fato ficou num desastre, mas no ano de 1939, portanto depois da inauguração da igreja, o que contrariava a versão oral de sua criação.

A memória a uma ilha de edição. E sempre uma reconstrução. O objeto desta matéria não é oscar em vozes nem demeracer a versão popular, posto que ela também revela a dimensão local da história, esta óbvia humana, demasiada humana.

A literatura recita versões da história. O romantismo atrai mais que a realidade. Os seres humanos significam e resignificam. Nada impede que a versão popular seja contada, passada adiante enquanto folclore local.

Mas trazer à tona versões documentadas é também o papel da comunicação social.

Matéria sobre a igreja Nuestro Señor Del Perdón, mais conhecida como "Igrejinha de Pedra" localizada no Município de Guairá - PR.

JORNAL FOLHA 2 DE LONDRINA

Aparição na matéria "As grandes coisas dos pequenos dias", entrevista sobre o livro "Enjoei do Vermelho".



9

CRISTIAN AGUAZO





MATERIAIS DIGITAIS

JORNAL NAIS

JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO

FOLHA DE S. PAULO

cotidiano

Cidade do PR remói 'luto' 35 anos após fechamento de parque das Sete Quedas

Parque Nacional das Sete Quedas (PR)

Quando os portões do extinto Parque Nacional de Sete Quedas se fecharam hoje, às 18h, as Sete Quedas desaparecerão dos roteiros turísticos. A partir de amanhã, apenas pontos funcionários e operários da Itaipu Binacional poderão entrar no parque e contemplar, da terra, uma das principais belezas naturais do país, condenada ao desaparecimento quando foi aprovado o projeto da hidrelétrica no rio Paraná.

Assim a **Folha** noticiou, em 19 de setembro de 1982, o fim da visitação aos 19 saltos (agrupados em sete conjuntos) que compunham Sete Quedas, em Guaira (PR).

O acontecimento arrasou a economia local, dependente do turismo, e teve como consequência o encolhimento da cidade nas décadas seguintes. Passados 35 anos, ela ainda tenta se reerguer. Hotéis e restaurantes faliram, lojas fecharam, e muitos habitantes migraram para outras localidades. A população da cidade, segundo moradores, chegava a dobrar em finais de semana devido ao turismo. Sem Sete Quedas, muitos ficaram sem ter o que fazer e foram embora.

Os saltos deixaram de existir devido à construção da hidrelétrica de Itaipu, que inundou totalmente o local.

A agonia do fim do atrativo já era sentida em 1973, quando foi assinado o tratado de Itaipu, com o uso do potencial hidrelétrico do rio Paraná. Em 13 de outubro de 1982, a cidade viveu um

leia também

Shopping do contrabando tem

Descubra as novas peças

A FEBRE

Balinho das Promessas de Dória

envie sua notícia

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

FOLHA DE S. PAULO

Parque Nacional das Sete Quedas (PR)

Quando os portões do extinto Parque Nacional de Sete Quedas se fecharam hoje, às 18h, as Sete Quedas desaparecerão dos roteiros turísticos. A partir de amanhã, apenas pontos funcionários e operários da Itaipu Binacional poderão entrar no parque e contemplar, da terra, uma das principais belezas naturais do país, condenada ao desaparecimento quando foi aprovado o projeto da hidrelétrica no rio Paraná.

Assim a **Folha** noticiou, em 19 de setembro de 1982, o fim da visitação aos 19 saltos (agrupados em sete conjuntos) que compunham Sete Quedas, em Guaira (PR).

O acontecimento arrasou a economia local, dependente do turismo, e teve como consequência o encolhimento da cidade nas décadas seguintes. Passados 35 anos, ela ainda tenta se reerguer. Hotéis e restaurantes faliram, lojas fecharam, e muitos habitantes migraram para outras localidades. A população da cidade, segundo moradores, chegava a dobrar em finais de semana devido ao turismo. Sem Sete Quedas, muitos ficaram sem ter o que fazer e foram embora.

Os saltos deixaram de existir devido à construção da hidrelétrica de Itaipu, que inundou totalmente o local.

A agonia do fim do atrativo já era sentida em 1973, quando foi assinado o tratado de Itaipu, com o uso do potencial hidrelétrico do rio Paraná. Em 13 de outubro de 1982, a cidade viveu um

leia também

Shopping do contrabando tem

Descubra as novas peças

A FEBRE

Balinho das Promessas de Dória

envie sua notícia

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Matérias publicadas para o jornal digital Folha de São Paulo.

CRISTIAN AGUAZO

10

MATERIAIS DIGITAIS

JORNALIS

JORNAL FOLHA DE SÃO PAULO



Início do alagamento da região das quedas.

"Dia 27 [14 dias depois], as Sete Quedas já estavam totalmente cobertas pela água. É um trauma na história da cidade. Embora já se soubesse que elas seriam alagadas, foi muito rápido", diz o memorialista Cristian Edgar Aguazo.

Enquanto em 1970 Guaíra tinha 32.876 habitantes, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), dez anos depois, já com Itaipu em construção, caiu para 30.012. Em 2000, reduziu mais (28.659).



Neste ano, atingiu 32.974 e voltou a ter a população de 47 anos atrás.

A **Folha** percorreu o trecho do rio Paraná onde as submersas – a maioria delas fica do lado paraguaio Guairá. O local é de fácil identificação por moradias próximas a torres de transmissão de energia elétrica do nível médio do rio nesta época do ano, segundo

DRAMA

Não bastasse o trauma da perda do principal motivo local, uma tragédia abalou o último ano de visita às Quedas.

Com o anúncio do alagamento, o local passou a receber mais turistas que o habitual e, na manhã de 17 de maio de 1982, um domingo, cabos que sustentavam uma p



Boat da Polícia Federal em Guaíra (PR), inutilizados devido à seca na região

eu consigo sair. A margem está com uns dez metros de água", disse o agente federal Samir Palinkas, chefe de Polícia Marítima em Guaíra. A margem normal na margem, segundo ele, é de dois metros. Quando o nível do rio e do lago aumenta o risco de acidentes. A barca blindada ganhou um rombo no casco e precisa de manutenção.

Os agentes da PF precisam atuar por terra, ou deslocando as embarcações para que atraiam em pontos mais estratégicos – o que chama a atenção dos moradores.

Atualmente, o número de embarcações clandestinas pegadas aqui nos últimos meses. "Quando a gente pega algum barco soltar rojão", disse.

Na região, onde a fronteira é delimitada pelo lago de oito embarcações estão paradas pois o nível do rio está dois metros abaixo do normal.

Um agente da PF em Guaíra, Marco Smith, nega que a situação seja desguarnecida. "Se antes atuávamos pela água, agora atuamos por terra".

FEBRE AMARELA
Tire as dúvidas sobre o contaminação e o processo de



TRANSPARÊNCIA
Folha usa ferramentas para acompanhar o processo de Doria em

[siga a](#)

RECEBER

Digite aqui



envie

Fotos



Com a

+ LIDAS

Matérias publicadas para o jornal
digital Folha de São Paulo.

CRISTIAN AGUAZO

11

TRABALHOS ACADÊMICOS

Artigo "La interfaz portugués-castellano en Misiones, Argentina: zona de prueba para la alternancia de lenguas", n°60, ano 2017.

CITAÇÃO

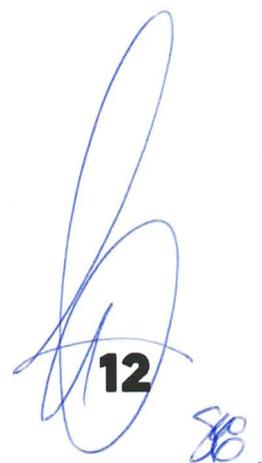
Canal: LONDRIX Festival Literário de Londrina.

Vídeo "#ContaçãodeHistóriaparaAdultos | Chris Vianna lê Cristian Aguazo".

Link disponível em:

< https://www.youtube.com/watch?v=1_YN9jNexzY >

CRISTIAN AGUAZO



12



AUDIOVISUAL

Vídeos institucionais realizados e produzidos pelo Município de Guaira.

MUNI CIPAL

Vídeo: "Histórias de Guaira - Capítulo Locomotiva por Cristian Edgar Aguazo".

Link de acesso:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=275000180972443> >

Vídeo: "Você sabia que Guaira já pertenceu a outro Estado?"

Link de acesso:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=158402073126128> >

CRISTIAN AGUAZO



13

AUDIOVISUAL

MUNI CIPAL

Guaíra360° - Cristian Aguazo participa do Histórias de Guaíra.

Link de acesso:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=953552322074779> >

Vídeo: "Conheça a história de Pedro Segura por Cristian Aguazo".

Link de acesso:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=1744162035784800> >

CRISTIAN AGUAZO

AUDIOVISUAL

MUNI CIPAL

Vídeo: A invasão dos morcegos e outras histórias curiosas em Guaira.

Link de acesso:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=4381803505189285> >

Vídeo: "Igrejinha de Pedra completa 87 anos: conheça as histórias sobre sua origem por Cristian Aguazo".

Link acessível:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=589326098940990> >

CRISTIAN AGUAZO



15



AUDIOVISUAL

MUNI CIPAL

Vídeo: "Conheça a história de Pedro Segura por Cristian Aguazo".

Link acessível:

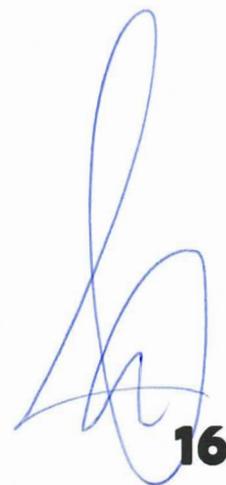
< <https://www.facebook.com/watch/?v=1744162035784800> >

Vídeo: "A invasão dos morcegos e outras histórias curiosas em Guaira".

Link acessível:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=4381803505189285> >

CRISTIAN AGUAZO



16



AUDIOVISUAL

MUNI CIPAL

Vídeo: "Igrejinha de Pedra completa 87 anos: conheça as histórias sobre sua origem por Cristian Aguazo".

Link acessível:

< <https://www.facebook.com/watch/?v=589326098940990> >

CRISTIAN AGUAZO



17



PARTE 02

**LUCIANA PORTUGAL
MARIANO**

A large, stylized handwritten signature in blue ink, consisting of a large loop and a smaller loop below it.Small handwritten initials in blue ink, possibly 'L.P.' or similar.A small, simple handwritten mark or scribble in blue ink.

RESUMO

Compilado das obras, artigos e demais trabalhos de Luciana Portugal Mariano.

SOBRE LUCIANA

Curitibana, servidora pública federal atuando desde 2012 na Procuradoria da República no Município de Guaíra/PR, historiadora formada pela Universidade Paranaense, atualmente, é mestranda e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

PESQUISA CIENTÍFICA

Projeto de pesquisa audiovisual: *"Ma' é avakuéra Renonderã - Olhar indígena"*.

LUCIANA MARIANO

19

A tradição de celebrar a Virgencita de Caacupé começou antes da emancipação do município, em 1940, pela iniciativa de Quitéria Aguilera.

Dona Quitéria trouxe a tradição do Paraguai, sua terra natal.

Entrevista com Rubens Arguello.

A imagem da pequena santinha, tão pequena e delicada que cabe na palma da mão, tem uma mística poderosa: ficou desaparecida por 12 anos e misteriosamente voltou ao seu lugar num dia 7 de dezembro.

Dona Lucila (fotos de dona Lucila, imagens da festa do dia 8 e gravação do narrador em frente à capela)

Se dona Quitéria começou, coube à Dona Lucila Suares Arguello dar continuidade e ampliar a festa.

Filha de Quitéria, Lucila assumiu a frente quando sua mãe faleceu e fez do dia 8 um marco na cidade. Aproveitando o amplo espaço de sua residência, ela deu os contornos definitivos dessa festa com apresentações artísticas, muita comida e uma verdadeira integração. O que era uma simples confraternização, virou evento, incluindo um grandioso almoço e uma base fiel de seguidores. Tanto foi assim que, em 1985, a união dos devotos permitiu a construção da capelinha que fica no quintal de Dona Lucila, uma réplica da Catedral de Caacupé.

A saudosa Lucila faleceu em 2014, mas seu doce olhar parece acompanhar aqueles que ainda fazem parte desta tradição que há mais de 8 décadas faz Guaíra parecer mais solidária, mais emotiva e amiga.

Entrevista com Humberto José Pedra González e Maria Luísa Frutos.

Festa das Nações (imagens do centro náutico e da última festa, com ênfase na abertura)

Como símbolo de sua pluralidade, Guaíra criou em 1976 a Festa das Nações, o maior evento do município. Estabelecida no Centro Náutico Marinas, outro ponto turístico da cidade, a festa reúne milhares de pessoas de toda a região e faz homenagens aos povos que fazem parte do mosaico multicultural da cidade.

As colônias alemã, paraguaia, italiana, árabe, portuguesa e japonesa promovem a valorização de suas tradições culturais, incluindo suas formidáveis culinárias.

Música incidental: hino da festa das nações

Texto final:

Drone com a câmera rente ao rio. Lentamente subindo, subindo.

Corte para a última passagem, na ponte.

Embaixo dela: "Debaixo da ponte, muitas águas já passaram. Tantas mais passarão.

Corte. Em cima: Mas é cruzando e recruzando fronteiras que seguiremos. O horizonte é onde vamos estar amanhã!

(Pés na água, mais um take): Sob o signo das águas, os pés fronteiriços vão desenhando novos caminhos. O rio não é o mesmo. Você não será mais o mesmo, em

instantes. Heráclito dizia que "ninguém pode entrar duas vezes no mesmo rio, pois quando nele se entra novamente, não se encontra as mesmas águas, e o próprio ser já se modificou.

Guaira vai mudando, lentamente. Mas sem perder a sua tradição, sua história, suas memórias imprescindíveis. E quanta história, não? (close no narrador)

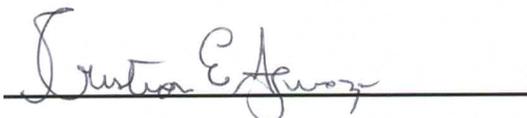
Na verdade, um rio de histórias. Um rio grandioso, uma cidade pequena, mas em constante ebulição, contradição.

Eis Guaira, uma maravilha singular!

(imagem do rio, imagem da parte urbana da cidade e a última frase dita no terraço do edifício Veneza)

Final: Hino de Guaira, enquanto sobem os créditos.

Guaira, 01 de dezembro de 2023



CRISTIAN EDGAR AGUAZO

ROTEIRISTA

CPF 040.482.839-60



DOUMENTOS E INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS NO ANEXO II

CRISTIAN EDGAR AGUAZO 04048283960, com sede Rua Acácio Nunes, 941, Bairro Centro, Guaíra- Pr, CEP: 85.980-000, inscrito no CNPJ 48.253.281/0001-10, contato (44) 9 9870-1940, (44) 3642-1854, e-mail cristi-an.aguazo.2111@gmail.com, neste ato por seu representante legal Cristian Edgar Aguazo, professor e jornalista, portador da cédula de Identidade 8.665.875-5, e CPF 040.482.839-60, residente e domiciliado Rua Acácio Nunes, 941, Bairro Centro, Guaíra- Pr, CEP: 85.980-000; Título da Proposta: **TEMOS TANTO A DIZER, VOU TE CONTAR: A HISTÓRIA DE GUAÍRA, MARAVILHA SINGULAR!**

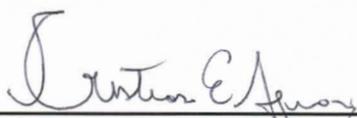
JUSTIFICATIVA DA ABORDAGEM CRIATIVA

O projeto do curta-metragem em formato documentário tem dois eixos básicos: o de caráter informativo, que transita num formato tradicional informativo, com dados, números e viés historiográfico, e o artístico, que contempla inserções de poemas, frases populares e citações artísticas de apelo nacional e internacional (caso do poema de Carlos Drummond de Andrade, e dos versos do cantor americano Bruce Springsteen e do escritor Liev Tolstói e do grego Heráclito de Éfeso).

Além disso, há na proposta a exibição de caráter autoral, caso da canção Seven Falls, da banda prata da casa Burningfield; e do poema Ledice, de Cristian Edgar Aguazo, interpretado pela jovem poetisa Laura Almagro.

Assim, nessa intersecção entre linguagens, um dos itens pontuadores do edital, temos uma proposta original, de diferentes linguagens que dialogam entre si.

Guaíra, 01 de dezembro de 2023



CRISTIAN EDGAR AGUAZO

CPF 040.482.839-60



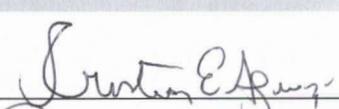
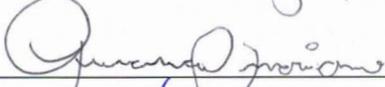
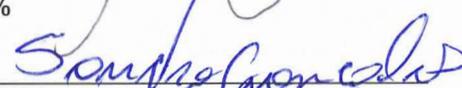
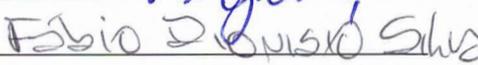
CARTA DE ANUÊNCIA

Guaíra, 01 de dezembro de 2023

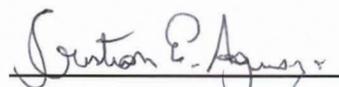
DECLARAMOS para os devidos fins, que concordamos em participar do projeto **"TEMOS TANTO A DIZER, VOU TE CONTAR: A HISTÓRIA DE GUAÍRA, MARAVILHA SINGULAR!"**

, inscrito no Edital de **CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 010/2023**, através do proponente: **CRISTIAN EDGAR AGUAZO 04048283960**, com sede Rua Acácio Nunes, 941, Bairro Centro, Guaíra- Pr, CEP: 85.980-000, inscrito no CNPJ 48.253.281/0001-10, contato (44) 9 9870-1940, (44) 3642-1854, e-mail cristian.aguazo.2111@gmail.com, neste ato por seu representante legal Cristian Edgar Aguazo, professor e jornalista, portador da cédula de Identidade 8.665.875-5, e CPF 040.482.839-60, residente e domiciliado Rua Acácio Nunes, 941, Bairro Centro, Guaíra- Pr, CEP: 85.980-000;

Declaro ainda, ter ciência do teor das atividades propostas pelo proponente supracitado, assumindo perante o Município de Guaíra que caso o projeto seja contemplado, desenvolverei as atividades que me competem, pelo período de execução previsto no referido projeto, os serviços pelos quais receberei a remuneração no percentual do valor da Premiação indicado abaixo.

Nome	RG	Função técnica	Percentual CACHE	Assinatura
Cristian Edgar Aguazo	8.665.875-5	Roteirista, diretor geral e narrador	62,66%	
Luciana Portugal Mariano	5.331.415-5	Consultora técnica (historiadora) e assistência produção	17%	
Sandro Gonçalves	11.037.729-0	Produtor e Diretor de Imagem	13,34%	
Fábio Dionisio da Silva	7.823.373-7	Diretor de som e áudio	1%	
Tatiane de Souza Araújo	13.140.338-0	Assistente de Direção	1%	
Laura Almagro	14.646.726-1	Poetisa	1%	
Alaudio Ortiz	13.282.485-1	Consultor, Produtor e narrador	2%	
Indianara de Carvalho da Silva Pedroso	13.192.196-9	Interprete de libras	2%	

Por ser expressão da verdade, firmo a presente declaração.


CRISTIAN EDGAR AGUAZO
CPF 040.482.839-60





PROPOSTA METODOLOGICA

Guaíra, 01 de dezembro de 2023

CRISTIAN EDGAR AGUAZO 04048283960, com sede Rua Acácio Nunes, 941, Bairro Centro, Guaíra- Pr, CEP: 85.980-000, inscrito no CNPJ 48.253.281/0001-10, contato (44) 9 9870-1940, (44) 3642-1854, e-mail cristi-an.aguazo.2111@gmail.com, neste ato por seu representante legal Cristian Edgar Aguazo, professor e jornalista, portador da cédula de Identidade 8.665.875-5, e CPF 040.482.839-60, residente e domiciliado Rua Acácio Nunes, 941, Bairro Centro, Guaíra- Pr, CEP: 85.980-000; Título da Proposta: **TEMOS TANTO A DIZER, VOU TE CONTAR: A HISTÓRIA DE GUAÍRA, MARAVILHA SINGULAR!**

Título da Proposta: **"O RIBEIRINHO"** 

Duração: 35 minutos

Público-alvo: Crianças, Jovens e Adultos, que queira conhecer uma parte da história de nossa cidade.

PROJETO

Se existe uma cidade injustiçada neste país, certamente esta cidade é Guaíra/PR. Em capítulos que vão do sangrento ao agonizante, há momentos verdadeiramente dramáticos, como o fim de Sete Quedas. Por outro lado, é também verdade que a história registra o caráter único e belo deste importante município.

"Temos muito a dizer, vou te contar: a história de Guaíra, maravilha singular" é antes de tudo uma ode a essa história que precisa inclusive vencer outra injustiça: a da pouca visibilidade da gravidade dos crimes perpetrados contra Guaíra, bem como o reconhecimento de suas belezas e de seu rico patrimônio cultural.

O projeto pretende, ainda, agregar um valor educacional, de referência a estudantes, diletantes, acadêmicos e demais interessados, bem como o de valorização do protagonismo indígena e da sociedade civil como um todo, que ajudou a, ao longo de séculos, construir essa cidade singular.





O proponente, Cristian Edgar Aguazo, tem uma longa ficha de serviços prestados ao município, especialmente na defesa da divulgação do potencial de Guairá, com foco na história, sendo referência inconteste e fonte para reportagens televisivas de grandes veículos de comunicação, e também impressos, incluindo grandes jornais, como a Folha de São Paulo, conforme consta no portfólio do autor. Ao longo dos últimos 15 anos, ninguém publicou (com tanta paixão e rigor) mais sobre Guairá e sua história que o referido autor.

Portanto, pleiteia-se justiça aqui também, e solicita-se, ao fim e ao cabo, que este projeto seja o aprovado pela comissão julgadora.

METODOLOGIA

A viabilização deste projeto prevê um longo trabalho de captação de áudio e imagens em diversos pontos da cidade, incluindo as ruínas de Ciudad Real del Guairá, hoje município de Terra Roxa.

Tais etapas compreendem a gravação com o narrador, com a participação do produtor e consultor Alaudio Ortiz e também com os entrevistados, com a banda Burningfield e com a poetisa Laura Almagro. A execução exigirá semanas de trabalho, com logística considerável.

EQUIPAMENTOS

- 1 Drone
- 1 Estabilizador Para Câmera
- 1 Tripé
- 2 Tripés De Iluminação
- 2 Iluminador
- 1 Rebatedor De Luz
- 1 Microfone Boom
- 2 Microfones Lapela
- 2 Fone De Ouvido
- 1 Gravador De Áudio



BIBLIOGRAFIA

BARROSO, Gustavo. O Brasil na lenda e na cartografia antiga. 1ª edição, São Paulo: GRD, 2000.

BORBA, Telêmaco. Actualidade indígena. Curitiba: Imprensa Paranaense, 1908.

DAEHNHARDT, Rainer. A missão templária nos descobrimentos. 1ª edição. Lisboa: Nova Acrópole, 1993.

FEDATO ALEKSIEJUK, Omar. Essa Terra Tem Dono – Guayrá. Curitiba: E.Copi Batel, 2008.
FIGUEIREDO, José de Lima. Oeste Paranaense. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1937.

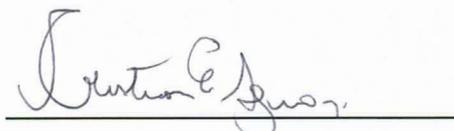
HALE, John. A idade das explorações. 1ª ed. São Paulo. José Olympio, 1970.

MAACK, Reinhard. Geografia física do Paraná. 3ª edição, Curitiba: Imprensa Oficial, 2002.

MARQUES MAGALHÃES, Luiz Alfredo. 2ª edição, Ponta Porã, 2012.

RUIZ DE MONTROYA, Antonio. A conquista espiritual feita pelos religiosos da Companhia de Jesus nas Províncias do Paraguai, Paraná, Uruguai e Tape. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1985.

Guáira, 01 de dezembro de 2023



CRISTIAN EDGAR AGUAZO

CNPJ 48.253.281/0001-10



C. E. A.
CRISTIAN EDGAR AGUAZO
C. E. A.
ESCRITOR E JORNALISTA

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

C R I S T I A N E D G A R A G U A Z O
C.E.A
E S C R I T O R E J O R N A L I S T A

ANEXO IX
RECIBO DE PREMIAÇÃO CULTURAL

NOME DO AGENTE CULTURAL: CRISTIAN AGUAZO

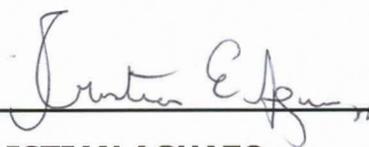
Nº DO CPF OU CNPJ: 48.253.281/0001-10

DADOS BANCÁRIOS DO AGENTE CULTURAL: Banco do Brasil
Conta:24.597-6 Agencia:0641-6

PREMIADO: **Temos tanto a dizer, vou te contar: A história de Guáira, maravilha singular!**

Declaro que recebi a quantia de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) na presente data, relativa ao Edital de **CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 010/2023.**

Guáira, 08 / 12 / 23



CRISTIAN AGUAZO

CNPJ nº48.253.281/0001-10





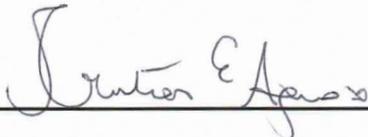


ANEXO VI

DECLARAÇÃO DE RESIDÊNCIA - PESSOA FÍSICA

CRISTIAN EDGAR AGUAZO, CPF 040.482.839-60, RG 8.665.875-5		
Declaro residir e estar domiciliado no Município de Guaíra/Pr há, pelo menos, 02 (dois) anos.		
Atualmente residindo no endereço: Rua Acácio Nunes		
Nº 941	Bairro: Centro	Complemento: Casa
CEP: 85.980-000	Município de Guaíra, Estado do Paraná.	

Guaíra, 05 de dezembro de 2023



CRISTIAN EDGAR AGUAZO

CPF: 040.482.839-60



CURRÍCULO

DADOS PESSOAIS

Nome: Aláudio Ortiz
Endereço: Tekohá Porã, Eletrosul
Estado civil: Amasiado
Telefone: 44 9997 9884

ESCOLARIDADE

Ensino médio completo

Experiência Profissional

Agente comunitário de saúde - Santa Casa de Andradina
Professor de Tekohá da aldeia 2022 - 2023



INDIANARA DE CARVALHO DA SILVA PEDROSO

Endereço: RUA professor João Ambrósio nº116 Guaíra/PR

Telefone: 44998900976

Email:indypedroso8@gmail.com

Professora pró-ativa, dedicada e atenciosa com experiência de 2 anos trabalhando como estagiária(auxiliar de aluno com síndrome de tourette e surdez). Também trabalhei como professora por 5 meses no projeto fornecido pelo governo Tempo de aprender(mais alfabetização). Durante esse período foram muitos desafios mais maiores foram as conquistas e experiência profissional adquirida. Nesse período também foi desenvolvido um projeto Mãos que Incluem juntamente com a escola.

Educação

Ensino médio completo + Formação de Docentes (magistério)

Término: 2018

Licenciatura em Educação Especial

Término:2022

Pós graduação em Neuropsicopedagogia

Término:2023

Pós graduação em Libras

Término: 2023

Banca de Proficiência

Professora Bilíngue (nível II)

Cursos de Aperfeiçoamento

Curso AAE- INCLUSÃO NA PRÁTICA

Termino:2022

Curso básico de LIBRAS- módulo I e II

Termino: 2019

Curso Formação continuada de professores para educação

Término:2021

Curso Inclusão em rede- inclusão de pessoas com deficiência na sociedade

Término:2021

Curso jogos e brincadeiras na alfabetização

Término:2021

Experiência Profissional

Empresa: Ciunem

Função: Estagiária

Tempo: 2 anos

Empresa: Projeto governo

Função: Professora reforço

Tempo:6 meses

Observação

Trabalho voluntário em creche como auxiliar de professora.

CURRÍCULO

DADOS PESSOAIS

Nome: Laura Almagro da Silva Pedro

Endereço: Praça São Francisco, 45

Estado civil: Solteira

Telefone: (44) 984146059

ESCOLARIDADE

Ensino médio completo

Experiência Profissional

Função: Varejista/atendente

Empresa: Delvip Papelaria

Período: JANEIRO, 2023 – NOVEMBRO



CURRÍCULO

DADOS PESSOAIS

Nome: Sandro Gonçalves

Endereço: Rua José Venâncio da Silva 712 - Parque Anhembi Guaíra PR

Estado civil: Casado

Telefone: 44 9 9904 3109

ESCOLARIDADE

Ensino médio

Experiência Profissional

Função: Cinegrafista e editor de videos

Empresa: Revelle laboratorio fotografico/video

Período: 2004 a 2009

Função: Cinegrafista e editor e produtor de videos

Empresa: Line Videos

Período: 2010 a 2023

Currículo

DADOS PESSOAIS

Nome: LUCIANA PORTUGAL MARIANO

Endereço: RUA RAQUEL PRADO, nº 1317

Estado civil: CASADA

Telefone: (44)999817051

ESCOLARIDADE

Ensino Superior: Licenciatura em HISTORIA

Mestranda no projeto de pesquisadora: Curitiba, servidora pública federal atuando desde 2012 na Procuradoria da República no Município de Guaíra/PR, historiadora formada pela Universidade Paranaense, atualmente, é mestranda e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Experiência Profissional

Servidora Pública Federal - MPU

2012 -2023

Justiça Estadual do Paraná

2010 - 2012

Prefeitura Municipal de Curitiba

2007 – 2010

CURRÍCULO

DADOS PESSOAIS

Nome: FABIO DIONÍSIO SILVA
Endereço: RUA PIAUI 110 CENTRO
Estado civil: SOLTEIRO
Telefone: 44998227070

ESCOLARIDADE

SUPERIOR
Cursos: **TEOLOGIA**

Experiência Profissional

Função: MOTORISTA

Empresa: FABIO DIONÍSIO SILVA -
TRANSPORTES

Período: ATIVO A 10 ANOS

Função: ATENDENTE TELE
OPERADOR

Empresa: DETRAN- PARANA

Período: 1998 a 2002

Freelancer: MUSICO PROFISSIONAL
bandas: BURNIGFIELD, GOLD'N
SOUL
Função: BATERISTA E TECNICO DE
SOM



Tatiane de Souza Araújo

Técnica em Administração

- 👤 27 anos
- 🏠 Rua Almirante Tamandaré, 1909
Centro, Guaíra - PR
- ☎ (44) 9 9163 9077
- ✉ tatianesouzaaraujo0@gmail.com

OBJETIVO

Trabalhar em equipe, colaborando com a empresa e focando no crescimento profissional.

FORMAÇÃO

Ensino Médio - CEEBEJA - 2018
Técnico em Administração - Colégio Estadual Mendes
Gonçalves - 2020

EXPERIÊNCIAS

Empresa: Lojas Quero Quero
Cidade: Guaíra
Período: 2021 - 2023
Função: Auxiliar Administrativo

CURSOS ARTÍSTICOS

Curso: Teatro
Empresa: Arte Marques e Município
de Guaíra
Ano: 2021 à 2023
Professor/instrutor: Yago Henrique
Marques

Curso: Maquiagem Artística
Empresa: Renan Kronitski e
Correnteza Cultural
Ano: 2021
Professor/instrutor: Renan Kronitski

ESPETÁCULOS

Espectaculo: Gran Hotel Royal - 2021
Personagem: Adriana

Espectáculo: Romeu e Julieta - 2022
Personagem: Leonor

Espectaculo: Cartas para Noel - 2022
Personagem: Bol

Espectáculo: A Artesã - 2023
Personagem: Berenice



PORTFOLIO



Line Vídeos
Produtora Digital

Guaira Paraná / CNPJ: 11.796.939/0001-20 / Contato: (44) 99904 3109

PRODUTORA ÁUDIOVISUAL
PODCAST: ALÓ GUAÍRA
PORTAL DE NOTÍCIAS ALÓ GUAÍRA
COBERTURA DE EVENTOS E CERIMÔNIAS

Guaira - Paraná
2023

APRESENTAÇÃO



Bem-vindo à Line Vídeos, a sua parceira audiovisual para momentos inesquecíveis! Com uma estrutura de ponta e uma equipe técnica dedicada, capturamos a essência de eventos sociais, desde festas de aniversário e casamentos até eventos corporativos. Nosso compromisso vai além, atendendo também entidades públicas com profissionalismo e excelência.

Além dos serviços de gravação, apresentamos orgulhosamente nossos produtos publicitários. O portal de notícias Alô Guairá mantém você informado, enquanto o podcast Sem Cortes oferece conteúdo envolvente. Na Line Vídeos, transformamos momentos em memórias e impulsionamos sua presença digital.

A large, stylized handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

A small, stylized handwritten mark or signature in black ink, located at the bottom center of the page.



Podcast do Portal
ALOGUAIRA.COM

PODCAST

Explore o universo autêntico do Sem Cortes, nosso podcast que desvenda narrativas sem rodeios a cada semana! Em um formato cativante, apresentamos variados convidados, destacando-se personalidades locais com histórias fascinantes e trajetórias inspiradoras. Em um bate-papo descontraído, mergulhamos fundo nas experiências de nossos participantes, oferecendo aos ouvintes uma visão íntima e genuína de suas vidas.

A cada episódio, embarque conosco em uma jornada única, onde a diversidade de vozes se entrelaça para informar, entreter e conectar. Este não é apenas um podcast, é um encontro semanal com as histórias que moldam nossa comunidade. Sem Cortes, onde as narrativas ganham vida de maneira autêntica e inesquecível.



COMENTE E COMPARTILHE PARA PARTICIPAR DOS SORTEIOS
DE HOJE 2 CORTE CABELO, 1 SACO RAÇÃO, 1 BONÉ TÁ



Acompanhe
TERÇA 23.11
 às **19h30**



ADRIANO RICHTER
 SECRETÁRIO
 DE DESENVOLVIMENTO
 ECONÔMICO E EMPREGO

EP. 07

**MAIS DE 50
 EPISÓDIOS**



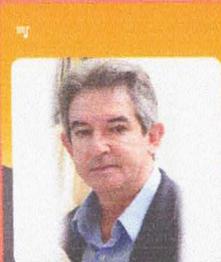
traga aqui sua empresa e acompanhe nosso



COMENTE E COMPARTILHE PARA PARTICIPAR DOS SORTEIOS
DE HOJE UMA CARGA DE GÁS E DOIS



Acompanhe
TERÇA 30.11
 às **19h30**



JAIR SCHLLEMER
 PRESIDENTE DA ACIAC
 E EMPRESÁRIO

EP. 08